
Tempo

“Aquele que faz caso do
dia para o Senhor o faz.”
- Paulo - Romanos - 14-6

A maioria dos homens
ainda não percebeu os valores infinitos do
tempo.

—O—

Existem mesmo os que abusam dessa
concessão divina.

Julgam que a riqueza dos benefícios
lhes é devida por Deus.

Entretanto, seria justo interrogar o mo-
tivo de semelhantes presunções.

—O—

Por constituir patrimônio comum à

Criação inteira é justo que todos gozem das possibilidades do tempo, mas, em geral, a criatura não medita na harmonia das circunstâncias que se ajustam na Terra, em favor de seu aperfeiçoamento espiritual.

—O—

O homem, por certo, contaria com o tempo, mas e se esse tempo estivesse sem luz, sem saúde, sem trabalho?

—O—

Contudo, são muitos raros os que valorizam o dia.

Ao contrário, observam-se, em toda parte, as fileiras dos que procuram aniquilá-lo de qualquer forma.

—O—

As expressões “matar o tempo” são bem um reflexo da inconsciência dos homens.

—O—

E nos menores recantos, há criaturas nesse mister, exterminando as possibilidades mais sagradas.

—O—

Um dia de saúde, de tranquilidade e de luz é muito importante para a cooperação na Lei Divina.

Os interesses imediatos do mundo clamam que o “tempo é dinheiro”, para depois fazer de novo todas as obras começadas, entretanto, o apóstolo nos afirma que o tempo deve ser do Senhor.